

FOLHA DE S.PAULO

SUS inclui transplante de medula para tratar anemia falciforme

DE SÃO PAULO

02/07/2015 02h00

Pacientes que sofrem de anemia falciforme terão à disposição pelo SUS (Sistema Único de Saúde) o transplante de medula óssea, tratamento indicado para as formas mais graves da doença e a única cura conhecida para a enfermidade. A decisão foi publicada nesta quarta-feira (1º) no "Diário Oficial da União".

Estima-se que 3.500 brasileiros nasçam com a anemia falciforme por ano. A doença, ligada ao sangue, pode causar desconforto, dores e até mesmo lesão dos órgãos por conta de um gene presente principalmente na população negra.

Durante as chamadas "crises de falcização", as hemácias (células que levam oxigênio para o organismo) ficam na forma de foice, perdem "flexibilidade" e entopem vasos sanguíneos, segundo a hematologista e membro da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea, Belinda Simões.

O transplante deve ser indicado em casos mais graves, em que os pacientes apresentem complicações neurológicas e articulares. Estima-se que o SUS oferecerá cerca de 50 transplantes ao ano.

Além da medula, o procedimento também pode ser feito com sangue do cordão umbilical de um irmão compatível.

Endereço da página:

<http://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2015/07/1650469-sus-inclui-transplante-de-medula-para-tratar-anemia-falciforme.shtml>

Copyright Folha de S. Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha de S. Paulo.